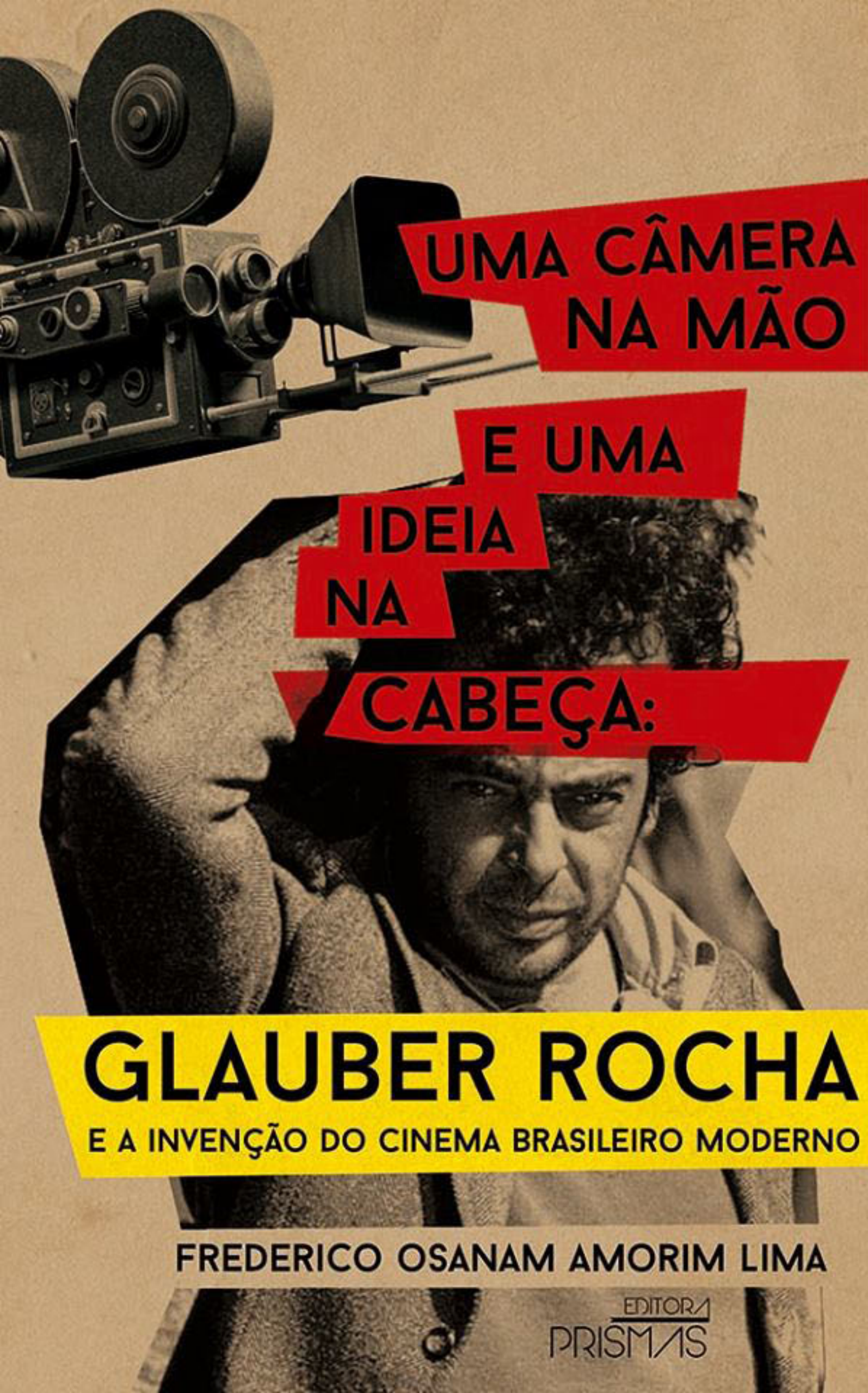




LANÇAMENTO DO LIVRO "Uma câmera na mão e uma ideia na cabeça: Glauber Rocha e a invenção do cinema brasileiro moderno" na Universidade do Porto.

O professor do programa de pós-graduação em História do Brasil da Universidade Federal do Piauí, e, atualmente, pós-doutorando na Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Dr. Frederico Osanam Amorim Lima, tem o prazer de convidar a comunidade acadêmica e interessados para o lançamento do livro **"Uma câmera na mão e uma ideia na cabeça: Glauber Rocha e a invenção do cinema brasileiro moderno"** (Editora Prisma, 2015).

A obra, sustentada, principalmente, na produção escrita daquele que é considerado, por muitos, o mais importante cineasta do Brasil, procura fazer uma releitura do chamado "cinema brasileiro moderno" apontando os caminhos que tornaram possível a canonização de Glauber Rocha e os filmes que imprimem uma ideia de moderno para o cinema nacional. O cineasta brasileiro Glauber Rocha, diretor de filmes como "Deus e o diabo na terra do sol" (1964) e "Terra em transe" (1967), além de realizador de uma importante produção cinematográfica, produziu artigos, livros, cartas e apresentou um programa televisivo no final dos anos 1970, que possibilitam descobrir um personagem construído no interior de discursos inflamados, ofensas e autopromoção. O livro procura demonstrar como essa imagem de Glauber Rocha, produto do seu próprio interesse, acabou por capitalizar a produção de trabalhos acadêmicos, filmes e uma grande quantidade de obras que nomeiam o "cinema brasileiro moderno" a partir de uma zona de conforto criada pelo próprio cineasta. O livro é, portanto, uma tentativa de colocar na ordem do dia a discussão sobre como os diversos agentes culturais – institucionais, intelectuais ou, mesmo, midiáticos – que trabalham na construção de personagens sínteses de movimentos e ideias, e como isto acaba por referenciar parte considerável das opiniões sobre estas personalidades. Próximo dos 50 anos de produção de "Terra em transe", filme que figura na lista das mais importantes obras cinematográficas do cinema brasileiro, "uma câmera na mão e uma ideia na cabeça" revela os caminhos ardilosos que transformaram os filmes, Glauber Rocha e o próprio cinema brasileiro moderno numa zona de convergências e interesses que sustentam financiamentos e certa tradição cultural cinematográfica no Brasil.

18 de fevereiro 2016 | FLUP, Sala de Reuniões | 17h30